



“Continuo a acreditar nesta equipa”, afirma o líder máximo do basquetebol português. “Acredito muito no trabalho que está a ser feito pela equipa técnica e só espero que os jogadores consigam responder no trabalho diário. Que sejam tão empenhados nos jogos como são nos treinos.”

Mário Saldanha tem a consciência de que, após o feito do Eurobasket'07 seria “muito difícil manter o mesmo nível, apesar de a fasquia ser transponível, se não em primeiro que seja em segundo”, deseja o líder federativo, que lamenta a insuficiência do mercado nacional: “Quando procuramos mais um base para render os lesionados, não temos; quando precisamos de um poste, não temos. O nosso mercado é insuficiente. Por isso, espero que a descida do número de americanos nas equipas portuguesas obrigue a lançar os jogadores nacionais. Felizmente, temos um treinador que está a encurtar as nossas limitações.